



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES, doravante denominado MCTI, representado pelo seu Ministro, e a Unidade de Pesquisa Museu Paraense Emílio Goeldi diretamente vinculada, representado por sua Diretora, resolvem assinar o presente TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO – TCG, espécie de Contrato de Desempenho nos termos da Lei nº 13.934, de 2019, que desdobra o Plano Estratégico contido em seus Planos Diretores, seguindo as orientações da Instrução Normativa nº 24, de 18/03/2020 do Ministério da Economia, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho, com os respectivos prazos de execução, indicadores de avaliação e seus atributos (fórmula de cálculo, periodicidade de medição, linha de base e metas) pactuados para 2021, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **INDICADORES DE DESEMPENHO**; Anexo 3 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**; Anexo 4 – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**; Anexo 5 – **METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCTI, por meio da sua Subsecretaria de Unidades Vinculadas – doravante denominada SUV, e o MPEG, visando assegurar a esta Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução desse TCG:

1. Promover a melhoria do desempenho institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi por meio do desenvolvimento e a implantação de modelos de gestão com maior grau de autonomia que propicie o envolvimento efetivo dos agentes e dos dirigentes na obtenção de melhorias contínuas da qualidade dos serviços prestados, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes (MCTI e MPEG), para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o quadro de indicadores e metas - Anexo 2, em consonância com seus Planos Diretores (PDU) e com as políticas públicas e os programas governamentais prioritários;
3. Fornecer ao MPEG a orientação técnica para execução das suas atividades prioritárias definidas nos respectivos PDU; e
4. Contribuir para a consolidação da missão do MPEG e para o aperfeiçoamento das relações de cooperação e supervisão.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

1. Este TCG será regido pelas premissas contidas no **Anexo 1**, isto é, a estimativa dos recursos orçamentários e extraorçamentários estimados no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA e, após consignados na Lei Orçamentária Anual – LOA quando da sua publicação, considerando recursos necessários à execução das ações orçamentárias pactuadas, referentes a 2021 e pelo seu respectivo PDU.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO MCTI/SUV

1. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e gerenciamento do TCG, inclusive por meio de avaliação periódica dos resultados, de acordo com os prazos, os indicadores e as metas de desempenho pactuados;
2. Promover as articulações institucionais com a finalidade de alcançar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MPEG, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extraorçamentários;
4. Promover as articulações institucionais com os órgãos específicos singulares do MCTI e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MPEG, com vistas a alcançar os meios para o cumprimento deste TCG;
5. Organizar reuniões envolvendo o MPEG, os órgãos específicos singulares do MCTI, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério;
6. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MPEG;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MPEG;
8. Disponibilizar orientação técnica ao MPEG nos processos de prestação de contas.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MPEG

Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 5, considerando que:

1. As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e os conceitos constantes do Anexo 4 deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
2. Promover o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho internos do MPEG objetivando o cumprimento de seu PDU, e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, da qualidade de suas atividades, da pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos, e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, dos trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes de Ação estabelecidos no PDU do MPEG, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;
4. Elaborar o Plano Diretor da Unidade;
5. Apresentar, até 90 dias após o encerramento de cada ano, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SUV/MCTI, contendo necessariamente parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do MPEG;
6. Fornecer, sempre que se fizer necessário, informações detalhadas necessárias e suficientes para a assertiva avaliação de desempenho por parte do órgão supervisor;

7. Fazer gestões, com o apoio da SUV/MCTI, para superação de eventuais obstáculos externos;
8. Articular-se, no que couber, com os órgãos específicos singulares do MCTI na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério. Produzir relatório de "clipping" com entrevistas, reportagens, coletivas de imprensa, transmissões ao vivo e em redes sociais, que produzir ou de que participar, em formato de fichamento, em que deverão constar conteúdo e *link* para acesso. Se necessário for, para cumprimento desta obrigação, e desde que acionada, a Secretaria de Articulação e Promoção da Ciência (SEAPC) do MCTI poderá disponibilizar *layout* padrão ou gabarito.

CLÁUSULA SEXTA – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MPEG, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no **Anexo 2**.

A SUV ou a Unidade de Pesquisa poderá convocar reuniões de acompanhamento e avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação de ao menos:

- a) Dois representantes da SUV;
- b) Dois representantes da Unidade de Pesquisa; e
- c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao MPEG;

O relatório de desempenho, de que trata o item 5 da **Cláusula Quinta**, resultará em recomendações por parte do Conselho Técnico-Científico – CTC à administração do MPEG, balizadas nos procedimentos definidos no **Anexo 3**.

As reuniões anuais previstas no item 1 terão a frequência mínima de uma por ano e incluirão discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA – REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

O presente TCG poderá ser revisto, em parte ou no todo, por meio de aditivos de comum acordo com a Unidade de Pesquisa, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:

- a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento, o que ensejará sua revisão;
- b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 2), por razões imputáveis à administração das Unidades de Pesquisa, o que ensejará sua suspensão até que a Unidade de Pesquisa possa restabelecer o cumprimento das metas pactuadas;
- c) insuficiência injustificada do desempenho do supervisionado ou de descumprimento reiterado das cláusulas contratuais, o que ensejará sua rescisão;
- d) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno da Unidade de Pesquisa, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa, o que ensejará sua rescisão; e
- e) não cumprimento das premissas estabelecidas no Anexo 1, o que ensejará sua suspensão e/ou rescisão.

Recomendações do Conselho Técnico e Científico - CTC do MPEG poderão resultar em Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2021, sendo vedada a prorrogação

CLÁUSULA NONA – FLEXIBILIDADES E AUTONOMIAS

Ficam estabelecidas flexibilidades e autonomias gerencial e decisória ao MPEG, por meio das competências delegadas ao seu Diretor, nos termos da Portaria MCT nº 407, de 29 de junho de 2006, alterada pela Portaria MCTIC nº 1.794, de 16 de abril de 2019, e da Portaria MCTIC nº 983, de 28 de dezembro de 2012.

CLÁUSULA DÉCIMA – PUBLICAÇÃO

O presente TCG será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, dentro do prazo legal, às expensas do Museu Paraense Emílio Goeldi.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – FORO

Fica eleito o foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal – DF, para dirimir dúvidas e eventuais litígios que não possam ser solucionados administrativamente.

CLÁUSULA – DÉCIMA-SEGUNDA - DA DIVULGAÇÃO

1. Na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico decorrentes do presente TCG devem ser utilizadas as logomarcas do CTI, do MCTI e do Governo Federal.
2. Deverá conter a citação/informação, conforme o caso de que "a realização desse projeto/a execução desse serviço é resultado de Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG e o MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES - MCTI e o GOVERNO FEDERAL" :
 - 2.1 .na divulgação de qualquer material impresso, televisivo, digital, radiofônico decorrentes do presente TCG;
 - 2.2. na realização de entrevistas ou *lives* que haja menção aos projetos ou estudos decorrentes do presente;
 - 2.3 em todos os processos de certificação e/ou aprovação dos estudos e projetos decorrentes do presente TCG.
3. A divulgação dos projetos, pesquisas e serviços decorrentes do presente TCG em mídia digital devem utilizar os indicadores: #MPEG, #MCTI, #GOVERNODOBRASIL, @MPEG, @MCTI e @GOVERNODOBRASIL;
4. Na realização de entrevistas ou *lives* será utilizado *backdrop* próprio fornecido pelo MCTI; e
5. Nos acordos, contratos ou qualquer instrumento jurídico, realizados com terceiros que versem sobre estudos e projetos decorrentes do presente TCG serão mantidas as obrigações de divulgação de que a origem do financiamento é do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e do Governo Federal.

MARCOS CESAR PONTES
Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovações

ANA LUISA KERTI MANGABEIRA ALBERNAZ
Diretora do Museu Paraense Emílio Goeldi

ANEXOS

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2021

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

ANEXO 5 - METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2021

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2021, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

| Itens (Ação / Plano Orçamentário / Grupo de Despesa / Fonte) |
|--|
| Ação 2000 - Administração da Unidade |
| PO 0001 - Administração da Unidade - MPEG |
| Custeio |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| Fonte 944 – Títulos do Tesouro Nacional |
| Capital |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| PO 0010 - Capacitação de Recursos Humanos no MPEG |
| Custeio |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| Fonte 944 – Títulos do Tesouro Nacional |
| Ação 20V7 - Pesquisa, Desenvolvimento Científico, Difusão do Conhecimento e Popularização da Ciência nas Unidades de Pesquisa do MCTI |
| PO 0011 - Pesquisa e Comunicação Científica - MPEG |
| Custeio |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| Fonte 944 – Títulos do Tesouro Nacional |
| Capital |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| 21AD - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI |
| PO 0002 - Tecnologias e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - MPEG |
| Custeio |
| Fonte 150 - Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação |
| Capital |
| Fonte 100 - Recursos Ordinários |
| TOTAL GERAL |

Observações:

- Lei nº 14.116, de 31 de dezembro de 2020 (LDO 2021) – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2021.
- Projeto de Lei nº 28/2020-CN (PLOA 2021) - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2021.
- Os recursos previstos no PLOA 2021 para o pagamento das despesas da instituição somam **R\$ 13.272.507**, sendo R\$ 9.886.245 destinados às despesas de Custeio e R\$ 3.386.262 para as despesas de Capital. Fazendo um comparativo entre os orçamentos aprovados nas LOAs dos anos 2020 e 2021 tem-se que em 2021 está prevista uma redução de aproximadamente 11,3% para as despesas de custeio e 11,7% para as de capital. Assim, a presente dotação orçamentária passou a ser insuficiente para atender as necessidades básicas **mínimas** para o funcionamento da instituição durante todo o ano de 2021.
- Foi concedida pelo MCTI/SEEXEC/SUV uma cota de bolsas para o Programa de Capacitação Institucional - PCI, no valor de **R\$ 857.360,00** (oitocentos e cinquenta e sete mil e trezentos e sessenta reais) para o pagamento de bolsas até o mês de maio do exercício. Este valor, se não for suplementado, corresponde a 51,17% do repasse anual de 2020, que foi de **R\$ 1.675.426,00** (um milhão, seiscentos e setenta e cinco mil e quatrocentos e vinte e seis reais).
- As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros são da ordem de **R\$ 20.000.733,40** (vinte milhões e setecentos e trinta e três reais e quarenta centavos), segundo discriminação a seguir:

| | |
|--|--------------------------|
| Receita Própria* | R\$ 399.787,00 |
| Receita de Contratos e Serviços (via Fundações) ** | R\$ 6.186.904,34 |
| FDD (TEDs Ministério da Justiça)*** | R\$ 13.414.042,10 |
| TOTAL | R\$ 20.000.733,40 |

*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

** Inclui o saldo de 31/12/2020.

*** Valor previsto, podendo ser alterado dependendo do prazo dos repasses e se o cenário pandêmico possibilitará a realização da totalidade das atividades planejadas.

6. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;

7. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P, D&I.

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

| ÁREA ESTRATÉGICA | OBJETIVO ESTRATÉGICO | INDICADORES | Unidade | Parâmetros | Peso | Série Histórica (últimos 05 anos) | | | | | Previsão 2021 |
|-------------------------------|---|--|-----------|--|------|-----------------------------------|------|------|-------|--------------|---------------|
| | | | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| Físicos e Operacionais | | | | | | | | | | | |
| Pesquisa | Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira. | IPUB – Índice de Publicações | Proporção | NPSCI / TNSE | 3 | 1,04 | 0,9 | 1,53 | 1,36 | 2,26 | 1,07 |
| | | IGPUB – Índice Geral de Publicações | Proporção | NGPB / TNSE | 3 | 2,02 | 1,74 | 2,36 | 2,19 | 1,48 | 1,47 |
| | | PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional | Nº | NPPCI | 2 | 104 | 22 | 37 | 5 | 5 | 2 |
| | | PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional | Nº | NPPCN | 3 | 208 | 73 | 105 | 15 | 14 | 11 |
| | | PPBD – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos | Nº/téc. | NPPBD / TNSE | 3 | 1,16 | 0,53 | 0,61 | 0,74 | 0,64 | 0,55 |
| | | ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados | Nº | (Nº de congressos x 3) + (Nº de cursos, seminários, oficinas e treinamentos x 2) + (Nº de palestras x 1) | 3 | 168 | 163 | 180 | 142 | 79 | 110 |
| | | IPD – Índice de Pós-Doc. | Nº | NPD | 2 | 17 | 14 | 13 | 15 | 31 | 4 |
| | | PRB – Participação Relativa de Bolsistas | % | [NTB / (NTB + NTS)] * 100 | 0 | 53 | 47 | 50 | 54 | 46,09 | 10 |
| | | IPCI - Índice de Bolsistas PCI em Relação ao Total de Bolsistas | % | NPCI/NTB*100 | 0 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 25,73 | 5,15 | |
| | | IEPCI- Índice de Execução de Recursos do Programa PCI | % | RPCIEx / RTPCI | 1 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 99,03 | 75,28 | |
| | | IPUB PCI – Índice de Publicações de Bolsistas PCI | Nº / BPCI | NPSCI_PCI / NPCI | 1 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 1,49 | 0,30 | |
| Inovação | Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT & I | RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias | % | [RE / (RE+OCC)] x 100 | 2 | 150 | 132 | 104 | 49,29 | 51,9 | 48,07 |
| | | IPPI – Índice de Produtos e | Nº | NRPD + NRSD | 1 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 3 | 1 | |

| | transferência de tecnologia no MPEG | Processos Inovadores | | | | | | | | | |
|--|--|---|-----------|---|---|----------------------------------|------|------|--------|--------------|---------------|
| Formação | Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia | IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas | Nº | $[(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSEo$ | 3 | 2,00 | 1,40 | 2,70 | 2,38 | 2,32 | 1,62 |
| | | IPV - Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações | Nº | $[(NTD2 * 3) + (NDM2 * 2) + (NMT * 1)] / TNSed$ | 1 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 8,07 | 6,72 | 5,55 |
| Comunicação e Educação Científica | Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira. | IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica | Proporção | NE / TNSEb | 2 | 3,19 | 3,41 | 3,4 | 3,97 | 2,32 | 2,44 |
| | | ICE – Índice de Comunicação e Extensão | Nº | $(NPE + NCE + NCI + EN + MD) / FBC$ | 3 | 3,2 | 5,6 | 4,7 | 3,70 | 4,24 | 3,21 |
| | | MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos | Nº | $PER*3 + LI*2 + CAR*1$ | 3 | 185 | 194 | 68 | 97 | 33 | 25 |
| | | IIS – Índice de Inclusão Social | Proporção | $(PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$ | 1 | 228 | 226 | 226 | 221 | 524.45 | 393,34 |
| | | IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica | Nº | $NEXP + NFE + NEF / FBC$ | 2 | - | - | - | 1,61** | 1,44 | 1,14 |
| | | IV – Índice de Visitação | Proporção | VI + NE | 3 | Coleta de dados a partir de 2020 | | | 42.162 | 31622 | |
| Coleções | Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade | IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas | Proporção | NEI/NCCx100 | 3 | 3,2 | 5 | 2,5 | 1,75 | 498*** | 374 |
| Administrativos e Financeiros | | | | | | | | | | | |
| Gestão Organizacional | Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais | IEO – Índice de Execução Orçamentária | % | VOE / LEA x100 | 3 | 98 | 99 | 99 | 97.3 | 99,54 | 98,56 |
| | | ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento | Proporção | $(PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3$ | 2 | 1 | 1 | 1 | 2,24 | 5.78 | 3,01 |
| | | PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | % | $NPT / (NPT + NTS) * 100$ | 0 | 26 | 31 | 35 | 40 | 38,65 | 25,60 |

Redução média de 25% na previsão dos indicadores para 2021 em função das reduções no quadro de servidores e de recursos; redução de 80% na previsão dos indicadores relacionados à bolsas, devido às reduções do PCI e da CAPES.

SIGLAS

CAR – Cartilhas elaboradas

EN – Participação de autoridade ou representante do MPEG em programas de rádio, TV, etc. (entrevistas em radio, TV e jornal)

ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados

FBC – Número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

IEO – Índice de Execução Orçamentária

IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI

IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IGPUB – Índice Geral de Publicações

IIS – Índice de Inclusão Social

IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IPCI - Índice de Bolsistas PCI em Relação ao Total de Bolsistas

IPD – Índice de Pós-Doc.

IPPI – Índice de Produtos e Processos Inovadores

IPUB – Índice de Publicações

IPUB PCI – Índice de Publicações de Bolsistas PCI

IPV - Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações

IV – Índice de Visitação

LEA – Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG

LI – Livros organizados

M – Meta de porcentagem de recursos humanos da UP para participarem de programas e eventos de capacitação e treinamento externos

MD – Folders, folhetos, cartazes e material de divulgação, incluindo banners digitais;

MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos

ME – Meta de execução

MH – Meta pactuada para número de “horas-capacitação” dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

NCC – Número de coleções científicas

NCE – Número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas e ao número de textos inseridos no portal

NCI – Número de comunicação interna composto pelo número de edições de notícias internas,

NDM – Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NDM2 – Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a dissertações de

NE – Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do MPEG

NEFO – Número de exposições e feiras organizadas

NEI – Número de exemplares incorporados às coleções

NEXP – Número de participação em exposições

NFE – Número de participação em Feiras

NGPB – Número de publicações no período, incluindo: (1) Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados; (2) Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional; (3) Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional; (4) Número de capítulos de livros.

NH – Relação entre o número de “horas-capacitação” de participação dos recursos humanos do MPEG em medidas de capacitação e treinamento no ano.

NME – Número de Monografias de Especialização defendidas

NMT – Número de artigos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a Monografias de Especialização com orientador pertencente ao quadro do MPEG

NPCI – Número de bolsistas PCI

NPD – Nº de Pós-doutorados

NPDEP – Número de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto

NPE – Número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos pelo MPEG

NPPBD – Número de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

NPPCI - Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras

NPPCN - Número de Programas e Projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais.

NPSCI - Número de publicações em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS

NPSCI_PCI – Número de publicações em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS com a participação de bolsistas PCI.

NPT – Número de pessoal terceirizado

NRPD – Número de registros de patentes depositados

NRSD – Número de registros de softwares depositados

NTB - \sum dos bolsistas (PCI, RD, etc.)

NTD – Número de Teses de Doutorado defendidas

NTD2 – Número de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses de Doutorado, com orientador pertencente quadro do MPEG

NTS – Número total de servidores

OCC – Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional

PAAVC - Número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC – Número de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

PER – Periódicos

PERC – Percentual de execução dos recursos específicos para capacitação.

PPBD – Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional

PPCN – Programas e Projetos de Cooperação Nacional

PRB – Participação Relativa de Bolsistas

PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

RE – Receita extra-orçamentária

RPCIE – Receita do Programa de Bolsas PCI efetivamente executada

RREO – Relação entre Receitas Extraorçamentárias e Orçamentárias

RTPCI – Receita total do programa de Bolsas PCI

TNSE – Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

TNSEb - Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas).

TNSed – Número de pesquisadores habilitados a orientar que são coautores de publicações vinculadas às teses e dissertações

TNSEo – Número de pesquisadores habilitados a orientar

VI – Numero de visitantes

VOE - Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG

ANEXO 3 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SUV/SEXEC/MCTIC a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatório de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos SUBPROGRAMAS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2017-2021, conforme o Anexo 5;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da [Tabela 1](#);
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MPEG, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SUV/SEXEC/MCTIC e estão relacionados na [Tabela 2](#);
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a [Tabela 3](#).

| Atendimento de Meta (%) | Nota atribuída |
|-------------------------|----------------|
| >90 | 10 |
| De 81 a 90 | 8 |
| De 71 a 80 | 6 |
| De 61 a 70 | 4 |
| De 50 a 60 | 2 |
| < 50 | 0 |

| INDICADORES | Peso |
|--|------|
| Pesquisa | |
| 1. IPUB – Índice de Publicações | 3 |
| 2. IGPUB – Índice Geral de Publicações | 3 |
| 3. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional | 2 |
| 4. PPCN – Programa e Projetos de Cooperação Internacional | 3 |
| 5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos | 3 |
| 6. ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados | 3 |
| 7. IPD – Índice de Pós-Doutorado | 2 |
| 8. PRB – Participação Relativa de Bolsistas | 1 |
| 9. IPCI – Índice de Participação de Bolsistas PCI | 1 |
| 10. IEPCI – Índice de Execução de Recursos do Programa PCI | 1 |
| 11. IPUB-PCI - Índice de Publicações dos Bolsistas PCI | 0 |

| | |
|--|---|
| 12. RREO – Relação entre Receita Própria e OCC | 2 |
| Inovação | |
| 13. NPR - Número de Produtos e Processos Inovadores | 1 |
| Comunicação e Educação Científica | |
| 14. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica | 2 |
| 15. ICE – Índice de Comunicação e Extensão | 3 |
| 16. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos | 3 |
| 17. IIS - Indicador de Inclusão Social | 1 |
| 18. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica | 2 |
| 19. IV – Índice de Visitação | 3 |
| Coleções | |
| 20. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas | 3 |
| Pós-Graduação | |
| 21. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas | 3 |
| 22. IPV – Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações | 1 |
| Gestão Organizacional | |
| 23. IEO – Índice de Execução Orçamentária | 3 |
| 24. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento | 2 |
| 25. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado | 0 |

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

| PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota) | CONCEITO |
|-------------------------|------------------|
| De 9,6 a 10 | A - EXCELENTE |
| De 9,0 a 9,5 | B - MUITO BOM |
| De 8,0 a 8,9 | C - BOM |
| De 6,0 a 7,9 | D - SATISFATÓRIO |
| De 4,0 a 5,9 | E - FRACO |
| < que 4,0 | F - INSUFICIENTE |

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTIC/SEXEC/SUV.

ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

1. A conceituação técnica dos indicadores está presente no Planejamento Estratégico Institucional e no Plano Diretor da Unidade, documentos técnicos que têm o objetivo de descrever o processo metodológico adotado pelo MPEG para o cálculo de indicadores estratégicos relacionados aos “Objetivos Estratégicos” presentes no PDU 2017–2021 e no “Mapa Estratégico”, indicando as informações que devem constar para o cálculo de cada indicador e onde eles são armazenados para efeitos de acompanhamento e transparência.
2. As fórmulas dos indicadores da Tabela 2 do Anexo 2 estão apresentados a seguir, de acordo com o objetivo estratégico presente no PDU 2017–2021:

Área Estratégica: Pesquisa

Objetivo Estratégico 1 - Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

1) IPUB – Índice de Publicação

Fórmula: $IPUB = NPSCI / TNSE$

NPSCI = Número de publicações, no ano, em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores e Tecnologistas), com no mínimo doze meses de atuação.

Objetivo: Mensurar a quantidade de artigos publicados por pesquisadores efetivos do MPEG em revistas de alto fator de impacto

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) / Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC).

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica de cada artigo publicado.

Obs¹: resumos expandidos não são incluídos no cálculo

Obs²: Não são quantificadas as produções de servidores da carreira de Gestão.

Obs³: Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo, em tabela própria contendo as colunas a seguir: 1. Nome do Técnico; 2. Cargo; 3. Lotação; 4. Número de Publicações; 5. Relação de publicações.

2) IGPUB – Índice Geral de Publicações

Fórmula: $IGPUB = NGPB / TNSE$

NGPB = Número de publicações no período, considerando: i) Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados; ii) Número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional; iii) Número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional; iv) Número de capítulos de livros.

TNSE = Número de técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico (Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas sob supervisão daqueles, com no mínimo doze meses de atuação).

Objetivo: Mensurar todas as demais publicações produzidas por pesquisadores, tecnologistas, técnicos e bolsistas, nos mais variados níveis e nos demais veículos de divulgação.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG) / Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC).

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica de cada publicação.

Obs¹: Não são quantificadas as produções de servidores da carreira de Gestão.

3) PPCI - Programas e Projetos de Cooperação Internacional

Fórmula: $PPCI = NPCPI$

NPPCI = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no período. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a País.

Objetivo: Mensurar as cooperações técnico-científicas com instituições estrangeiras (nível de internacionalização).

Fonte de Informação: Assessoria da Diretoria, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: i) Programa/Temática do Acordo; ii) Descrição do Acordo; iii) Nome da Instituição Parceira Estrangeira; iv) País (caso não seja Organismo Internacional); v) Período de Vigência; vi) Resultados apresentados no ano.

Obs¹: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte estrangeira (ou a quem este delegar).

4) PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional

Fórmula: $PPCI = NPPCN$

NPPCN = Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais.

Objetivo: Mensurar as cooperações técnico-científicas com instituições nacionais (capilaridade institucional em arranjos/redes de pesquisa no Brasil).

Fonte de Informação: Assessoria da Diretoria, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Cooperação: i) Programa/Temática do Acordo; ii) Descrição do Acordo; iii) Nome da Instituição Parceira; iv) Período de Vigência; vi) Resultados apresentados no ano.

Obs¹: Parceria formal é o ato assinado pelo dirigente máximo da instituição, ministério ou país juntamente com a contraparte nacional (ou a quem este delegar).

5) PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Fórmula: $PPBD = PROJ / TNSE$

NPPBD – Número de projetos de pesquisa básica desenvolvidos

TNSE = Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI, completados ou a completar na vigência do TCG

Objetivo: Mensurar os projetos de pesquisa básica e seu impacto quantitativo na produção científica institucional

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Coordenação de Planejamento e Acompanhamento de Projetos (COPAC).

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada tabela contendo as seguintes informações sobre cada Projeto: i) Título; ii) Coordenação; iii) Vigência; iv) Fonte Financiadora; v) Valor Financiado; vi) Instituições parceiras; vii) Resultados apresentados no ano.

- Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

6) ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Fórmula: $ETCO = (N^{\circ} \text{ de congressos} \times 3) + (N^{\circ} \text{ de cursos, seminários, oficinas e treinamentos} \times 2 + \text{No. de palestras} \times 1)$

Objetivo: Mensurar o grau de alcance do objetivo estratégico do MPEG, no âmbito da missão de difundir conhecimento sobre a socio, a geo e a biodiversidade da Amazônia

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX).

Comprovação: Em apêndice próprio são apresentadas as informações (evento, local, data, público-alvo, número de participantes, etc...) referentes aos eventos técnico-científicos organizados e/ou que tiveram a participação de pesquisadores, tecnologistas e técnicos do MPEG

Obs¹: (*) Carga horária: i) até 20 horas:-Peso 1; de 20 a 40 horas - Peso 2; acima de 40 horas - Peso 3

7) IPD – Índice de Pós-Doc

Fórmula: IPD = NPD

NPD – Número de Pós-doutorados

Objetivo: Mensurar o numero de pesquisadores que recorrem à instituição para pós-doutoramento.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Na listagem referente ao TNSE são apresentados os pós-doutorandos

8) PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Formula: PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100

NTB = \sum dos bolsistas no ano

NTS = N^o total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Objetivo: Mensurar a participação de bolsistas (dos mais variados níveis) no desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos do MPEG

Fonte de Informação – Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG); Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Administração (COADM).

Comprovação: Em apêndice referente aos recursos humanos são apresentados os bolsistas e os servidores em todas as carreiras

9) IPCI - Índice de bolsistas PCI em relação ao total de bolsistas

Formula: NPCI/NTB

NPCI – Número de bolsistas vinculados ao Programa de Capacitação Institucional

NTB – Número Total de Bolsistas

Objetivo: Medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do MPEG”, bem como avaliar o impacto do Programa PCI na dinamização das agendas de pesquisa e desenvolvimento do MPEG.

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem de todos os bolsistas vinculados ao MPEG, a lotação dos mesmos, vigência da contratação, tipo de bolsa, coordenador/supervisor.

10) IEPCI - Índice de Execução de Recursos do Programa de Capacitação Institucional

Fórmula: IEPCI = RPCIEx / RTPCI, com duas casas decimais

RPCIEx – Receita PCI executada

RTPCI – Recursos aportados para o Programa PCI

Objetivo: Mensurar a eficiência e eficácia da execução orçamentária do Programa de Capacitação Institucional (PCI). Por consequência, medir o grau de alcance do objetivo estratégico “Prover recursos humanos adequados às necessidades do MPEG” e propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito do Programa PCI.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM); Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balancete de execução de recursos aportados ao Programa de Capacitação Institucional

11) IPUB_PCI – Índice de Publicações de Bolsistas do Programa de Capacitação Institucional

Fórmula: IPUB_PCI= (NPSCI_PCI / NPCI) x 100

NPSCI_PCI = Número de publicações de bolsistas PCI em periódicos com ISSN e indexados nas bases WoS/SCI e SCOPUS

NPCI = Número de bolsistas vinculados ao Programa de Capacitação Institucional

Objetivo: Avaliar o percentual de produção de bolsistas PCI na produção científica institucional

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG)

Comprovação: Listagem contendo a ficha bibliográfica de cada artigo publicado

Objetivo Estratégico 2 - Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &I

12) RREO – Relação entre Receita Própria e Orçamentária

Fórmula: RREO = [RE / (RE+OCC)] * 100, com duas casas decimais

RE - Receita extra-orçamentária (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.

OCC - Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.

Objetivo: Mensurar a participação de recursos extra-orçamentários no desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos institucionais. Por consequência, propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito da execução orçamentária dos recursos aportados/captados para o MPEG.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balanço financeiro anual.

Obs¹: Excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Obs²: Não são computadas dotações contingenciadas.

Área Estratégica: Inovação Científica e Tecnológica

Objetivo Estratégico: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia

13) NPR – Número de Produtos e Processos Inovadores

Formula: NPR = NRPD + NRSD

NRPD – Número de registros de patentes depositados

NRSD – Número de registros de software depositados

Objetivo: Mensurar as tecnologias, processos e produtos inovadores desenvolvidos pela instituição

Fonte de Informação: Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT)

Comprovação: Protocolo de Depósito de Patentes / Registro de Software expedidos pelo INPI

Área Estratégica: Educação e Comunicação

Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira

14) IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Formula: IEVIC = NE / TNSEb

NE - Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados nos setores competentes da instituição

TNSEb - Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas).

Objetivo: Mensurar o quantitativo de estudantes estagiários e bolsistas vinculados ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica do MPEG

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG), Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP)

Comprovação: Lista de pessoal vinculado à instituição, onde são apresentados os bolsistas de iniciação científica e estagiários.

15) ICE – Índice de Comunicação e Extensão

Fórmula: ICE = (NPE – número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos) + (NCE – número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1) + (NCI – número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.) + (EN - Participação de autoridade ou representante do Instituto em programas de rádio, TV, etc. estando atuando em nome da respectiva UP (entrevistas em radio, TV e jornal) + (MD - Confeção de folders, folhetos, cartazes e material de divulgação, incluindo banners digitais) / (FBC – número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão;

Objetivo: Mensurar a produção de material didático-científico institucional e contribuir para atingir as metas vinculadas à informação, comunicação e difusão das pesquisas desenvolvidas pelo MPEG

Fonte de Informação – Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX);

Comprovação – Apêndice próprio com planilha com informações técnicas sobre o material didático-científico organizado pela UP.

[NPE + NCE + NCI + EN + MD] / FBC

16) MDC – Material didático-científico organizado

Fórmula: MDC = (N^o. de Periódicos – boletins e revistas x 3) + (N^o. de Livros x 2) + (No. de materiais didáticos especiais - cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, artigos de divulgação x 1)

Objetivo: Mensurar a produção de material científico e pedagógico institucional e contribuir para atingir as metas vinculadas à informação, comunicação e difusão das pesquisas desenvolvidas pelo MPEG

Fonte de Informação – Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG)

Comprovação – Apêndice próprio com planilha com informações técnicas sobre o material didático-científico organizado pela UP.

17) IIS – Índice de Inclusão Social

Formula: IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP

IIS - Número de ações educativas nas áreas de atuação do MPEG, em escolas da rede de ensino público e em comunidades carentes.

PAAVC - Número de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

NPDEP – Número de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto

Objetivo: Mensurar o alcance, a eficiência e eficácia das ações educativas promovidas pela UP junto às escolas e comunidades atendidas.

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem das ações de comunicação e educação, o quantitativo do público alvo e pessoal envolvido na organização

Obs¹: Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Obs²: Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

18) IDCT - Índice de Divulgação Científica e Tecnológica

Fórmula: $IDCT = NEXP + NFE + NEFO / FBC$

NEXP – Número de participação em exposições

NFE – Número de participação em feiras

NEFO – Número de feiras e exposições organizadas

FBC - Número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão

Objetivo: Mensurar a participação institucional em eventos de divulgação científica e tecnológica

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG); Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT)

Comprovação: Apêndice próprio com informações técnicas sobre feiras e exposições organizados ou com a participação de pesquisadores, tecnologistas e técnicos do MPEG.

19) IV – Índice de Visitação

Fórmula: $IV = VI + NE$

VI – Numero de visitantes no Parque Zoológico

NE- Número de estudantes de escolas atendidos

Objetivo: Mensurar o numero de visitantes no Parque Zoológico e de estudantes da rede pública e privada atendidos

Fonte de Informação: Coordenação de Comunicação e Extensão (COCEX); Núcleo de Visitas Orientadas (NUVOP)

Comprovação: Em apêndice próprio, apresentados os bolsistas de iniciação científica e estagiários

Área Estratégica: Coleções Científicas

Objetivo Estratégico: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociodiversidade.

20) IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Fórmula: $IMCC = NEI/NC * 100$

NEI – Número de espécimes incorporados às coleções científicas

NC- Número de coleções científicas da UP.

Objetivo: Avaliar a taxa de incremento das coleções científicas

Fonte de Informação: Conselho de Curadoria das Coleções Científicas

Comprovação: Apêndice próprio contendo a relação de espécimes incorporados às respectivas coleções científicas

Área Estratégica: Pós-Graduação

Objetivo Estratégico: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de Pós-graduação na Amazônia

21) IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Fórmula: $IODT = [(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSE_0$

NTD = Nº de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = Nº de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2) ;

NME = Nº de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE₀ = Número de pesquisadores doutores, habilitados a orientar. Considerada também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores do MPEG em outros Programas de Pós-Graduação externos à instituição.

Objetivo: Mensurar a contribuição institucional na formação de recursos humanos ao nível de pós-graduação

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (COPPG); Coordenação de Programas de Pós-Graduação ancorados em outras instituições, aos quais pesquisadores do MPEG estão vinculados.

Comprovação: Em apêndice próprio são apresentados os docentes, os orientadores, o título da dissertação/tese/monografia, data de defesa e programa vinculado.

22) IPV – Indicador de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações

Fórmula: $IPV = [(NTD2 * 3) + (NDM2 * 2) + (NMT * 1)] / TNSed$

NTD – Número de publicações vinculadas à tese de doutorado (Peso 3)

NDM – Número de publicações vinculadas à dissertação de mestrado (Peso 2)

NMT – Número de publicações vinculadas à monografia de especialização (Peso 1)

TNSed – Número de pesquisadores coautores das publicações

Objetivo: Avaliar a produção científica dos discentes dos programas de pós-graduação vinculados ao MPEG e sua contribuição no IPUB e IGPUB

Fonte de Informação: Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação (COPPG) e Coordenação de Programas de Pós-Graduação ancorados em outras instituições, onde os pesquisadores do MPEG estão vinculados.

Comprovação: Em apêndice próprio são apresentadas as fichas bibliográficas de cada publicação e as dissertações/teses/monografias as quais estão vinculadas.

Área Estratégica – Gestão Organizacional

Objetivo Estratégico 1: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais.

23) IEO – Índice de Execução Orçamentária

Fórmula: $IEO = VOE / LEA * 100$, com duas casas decimais

VOE - Recursos de custeio e capital provenientes do Tesouro Nacional, efetivamente empenhados no ano de vigência do TCG.

LEA - Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.

Objetivo: Mensurar e avaliar a eficiência e eficácia da execução orçamentária do MPEG. Por consequência, propiciar, ao MCTI e aos cidadãos, fonte tempestiva de informações a respeito da execução orçamentária do MPEG.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM), Serviço de Execução Orçamentária e Financeira (SEOF)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentado o balanço financeiro anual.

24) ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

Formula: $ICT = (PS/M + NH/MH + PERC/ME) / 3$

PS – porcentagem dos recursos humanos da respectiva unidade de pesquisa que participaram, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos. (Número com duas casas decimais)

M – meta de porcentagem de recursos humanos do MPEG para participarem, no ano de vigência do TCG, de programas e eventos de capacitação e treinamento externos. Tal meta deve ser estipulada entre 1 a 100 (onde 1 representa 1% e 100 representa 100%).

NH - relação entre o número de "horas-capacitação" de participação dos recursos humanos da respectiva Unidade de Pesquisa em medidas de capacitação e treinamento no ano. Não arredondar.

MH - meta pactuada para número de "horas-capacitação" dos recursos humanos da respectiva UP que devem participar de medidas de capacitação e treinamento.

PERC - percentual de execução dos recursos específicos para capacitação

ME - meta de execução (deverá ser pactuado sempre em 100%).

Objetivo: Mensurar o percentual de recursos humanos submetido a treinamentos e capacitações

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM); Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP)

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem dos servidores treinados e capacitados e as informações técnicas pertinentes ao treinamento /capacitação (título, local, carga horária)

25) PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Formula: $PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N^o total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Objetivo: Mensurar a participação relativa de pessoal terceirizado no suporte às atividades logísticas e gerenciais do MPEG.

Fonte de Informação: Coordenação de Administração (COADM); Serviço de Gestão de Pessoas (SEGEP).

Comprovação: Em apêndice próprio é apresentada a listagem de pessoal terceirizado, sua lotação e vigência do vínculo.

ANEXO 5 – OBJETIVOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS, Diretrizes Estratégicas Institucionais, PLANO DE AÇÃO E PLANO DE METAS DO PLANO DIRETOR 2017-2021

Tanto o Planejamento Estratégico quanto o Plano Diretor do MPEG foram elaborados anteriormente à vigência das Portarias MCTIC 1.122 e 1.329, cujas prioridades estabelecidas serão incorporadas ao TCG 2021, quando o os dois instrumentos de gestão forem revisados, visando a adequação e alinhamento institucional às prioridades do MCTIC.

Nesse contexto, o perfil e a missão institucional enquadram o Museu Paraense Emílio Goeldi nas seguintes áreas prioritárias estabelecidas na Portaria MCTIC 1122: i) tecnologias para desenvolvimento sustentáveis (monitoramento, prevenção e recuperação de desastres naturais e ambientais; preservação ambiental) e tecnologias habilitadoras (biotecnologia). Os projetos de pesquisa básica, humanidades e ciências sociais desenvolvidos pela instituição contribuem para gerar conhecimentos e promover a qualidade de vida na região, e consequentemente, para o atingimento da Missão do Ministério.

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, as áreas estratégicas e seus respectivos objetivos estratégicos, as iniciativas estratégicas, ações táticas e metas para o período 2017-2021

Anexo 5.1

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS INSTITUCIONAIS

| | |
|---------------------------------------|---|
| MISSÃO | <ul style="list-style-type: none"> • Gerar e comunicar conhecimentos sobre a biodiversidade, os sistemas naturais e os processos socioculturais relacionados à Amazônia |
| GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES | <ul style="list-style-type: none"> • Institutos de ensino e pesquisa (públicos e privados). • Órgãos de fomento (CAPES, BNDES, CNPq, FAPESPA, FINEP, etc) • Fundações de apoio (FADESP, FUNDEP) • Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal) • Terceiro Setor (ONGs, OSCIP e outros) • Organizações Internacionais • Instituições Privadas (empresas) • Redes de C,T&I • Conselho/Comitê/Fórum (CGEN, Conselho das Fundações, Unidades de Conservação, Comitês Temáticos, etc.) • Órgãos reguladores, controle e assessoria (IBAMA, SEMAS, SPU, ICMBIO, IPHAN, AGU, CGU, TCU, FUNAI, RECEITA FEDERAL, outros) • Imprensa (rádio, TV, jornal) e mídias sociais. • Sociedade civil organizada (centros comunitários, organizações representativas de povos indígenas e comunidades tradicionais, etc.) • Instituições de educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.) • Público visitante • Comunidade acadêmica |
| VALORES | <ul style="list-style-type: none"> • Ética e transparência – orientar as atividades por princípios de ética e transparência. • Excelência – nortear a atuação da instituição visando à eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão institucional. • Credibilidade – manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade e a comunidade científica nacional e internacional. • Respeito à diversidade sociocultural – conhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia. • Respeito à diversidade natural – conhecer, respeitar e valorizar a biodiversidade e os sistemas naturais e antropizados da Amazônia. • Responsabilidade social – promover o bem estar do público interno e externo. |
| VISÃO DE FUTURO | <ul style="list-style-type: none"> • Ter excelência em pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação científica. |

Anexo 5.2

| ÁREA ESTRATÉGICA | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|---|---|
| PESQUISA | <ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira 2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a CT &I |
| INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | <ol style="list-style-type: none"> 3. Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG |
| COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA | <ol style="list-style-type: none"> 4. Promover a eficiência e eficácia da informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira. |
| COLEÇÕES | <ol style="list-style-type: none"> 5. Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio sociodiversidade |
| PÓS GRADUAÇÃO | <ol style="list-style-type: none"> 6. Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia. |
| POLÍTICAS PÚBLICAS | <ol style="list-style-type: none"> 7. Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas. |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | <ol style="list-style-type: none"> 8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I |
| GESTÃO ORGANIZACIONAL | <ol style="list-style-type: none"> 9. Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais |

Anexo 5.3
PLANO DE AÇÃO

| ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA | | | |
|--|---|--|---|
| Objetivo Estratégico: Fomentar, consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| IE 1: Fomentar a cooperação técnico-científica | Estimular parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de pesquisas | Cooperação com os setores público, privado e não-governamental | Ampliação e otimização financeiros e compartilhamento |
| | Divulgar oportunidades de cooperação nacional e internacional entre os pesquisadores | | |
| IE 2: Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes | Divulgar editais lançados pelas agências de fomento à pesquisa e outras fontes | Propostas submetidas a editais | Manutenção e ampliação |
| IE 3: Promover a qualificação e o incremento da produção científica | Incentivar a publicação institucional em veículos indexados (B1 e A) | Maior número de publicações em veículos internacionalmente indexados | Visibilidade e impacto |
| | Estimular maior participação dos pesquisadores em programas de pós-graduação | | |
| | Garantir a periodicidade e a qualidade dos conteúdos publicados no periódico científico da instituição (Boletim do MPEG, em suas duas versões Ciências Naturais e Ciências Humanas) | | |
| IE 4: Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para CT&I na Amazônia | Gerir os programas de Capacitação Institucional (PCI) e Iniciação Científica (PIBIC) e Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) | Recursos humanos qualificados | Sustentabilidade |
| IE 5: Promover pesquisa tecnológica | Estimular o desenvolvimento de pesquisas que resultem em produtos e processos tecnológicos, com ênfase em bioprospecção e tecnologias sociais | Registro de patentes e certificações | Melhor uso e agregação |
| IE 6: Normatizar padrões de ética em pesquisa | Criar e implementar o Comitê de Ética em Pesquisa | Comitê de Ética em Pesquisa | Pesquisas em parceria |
| Objetivo Estratégico (OE) 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionados | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa | Melhorar a infraestrutura analítica de pesquisa | Laboratórios operacionais e com infraestrutura atualizada e equipe técnica especializada | Qualificação |
| | Qualificar recursos humanos para operacionalização dos laboratórios institucionais | | |
| Manter a infraestrutura da ECFPn | Estabelecer parcerias para operacionalização e manutenção da ECFPn | Sítio de pesquisa operacional | Integração entre diferentes de capacitação e manutenção |
| ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | | | |
| Objetivo Estratégico: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG. | Promover a capacitação da equipe do NIT-MPEG | Política de Inovação do MPEG elaborada e implementada. | transferência |
| | Acolher inventor independente conforme a lei de inovação | | |
| | Fortalecer a interação com o ambiente produtivo | | |
| | Proteger o conhecimento gerado no MPEG | | |
| Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia. | Manter atualizado o Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, no site da REDENAMOR. | Manual atualizado e disponível na internet. | pesquisa |
| | Capacitar as equipes dos NITs vinculados à REDENAMOR, para apoio ao pesquisador e as populações tradicionais | | |
| | Assessorar na proteção do conhecimento de povos tradicionais. | | |
| Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado. | Apoiar a captação de recursos para propiciar a acreditação de laboratórios institucionais. | Laboratórios institucionais com acreditação. | Serviço |

| | | | |
|--|--|---|-----|
| Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG. | Oferecer tecnologias ao setor produtivo | Acordos de transferência de tecnologia. | Aum |
| ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA | | | |
| Objetivo Estratégico: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da / | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público | Realizar reuniões entre COCEX e COPPG para delinear ações conjuntas. | Agenda anual conjunta das ações e calendário anual de eventos institucionais | |
| | Identificar perfis dentre pesquisadores e tecnólogos para atuar em divulgação da ciência. | | |
| | Estimular ações de divulgação científica, em conjunto com pesquisadores e tecnólogos, a partir dos resultados das pesquisas desenvolvidas no MPEG. | | |
| | Implementar o sistema de divulgação científica. | | |
| Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoobotânico do MPEG | Capacitar pessoal (servidores, colaboradores, voluntários, estagiários, bolsistas e terceirizados) | Serviços de qualidade ofertado ao público | |
| | Incrementar serviços e ferramentas de informação, comunicação e educação. | | |
| | Fomentar parcerias com órgãos públicos e privados. | | |
| | Orientar ações voltadas à acessibilidade de públicos especiais ao Parque Zoobotânico. | | |
| | Elaborar e implementar o Plano de Gestão Ambiental do Parque Zoobotânico. | | |
| Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição. | Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação dos cursos de pós-graduação. | Protocolos de disseminação e de divulgação, Plano de Captação de Recursos | |
| | Estabelecer protocolos de disseminação e de divulgação das publicações. | | |
| | Viabilizar a produção editorial de livros, materiais informativos e educativos do MPEG. | | |
| | Incrementar a venda das publicações e material educativo do MPEG. | | |
| | Ampliar canais de divulgação e disponibilização de conteúdo do periódico científico do MPEG, em suas duas versões (Ciências Humanas e Ciências Naturais) | | |
| Marcar junto à sociedade o sesquicentenário do Museu Goeldi | Consolidar e ampliar parcerias públicas e privadas. | Portal MPEG 150 Reportagens especiais, documentários, jornalismo de dados e mapas interativos | |
| | Lançar o novo Portal MPEG 150 | | |
| | Qualificar a produção de notícias. | | |
| | Oferecer novas ferramentas e conteúdos digitais para processos de educação formal e informal. | | |
| | Manter e ampliar a exposição temporária e de longa duração, comemorativa ao sesquicentenário. | | |
| | Apresentar novo espaço expositivo qualificado no Parque Zoobotânico. | | |
| Promover a divulgação institucional aos vários públicos | Desenvolver estratégias para valorização do MPEG. | Plano de Marketing Institucional, exposições, publicações científicas, atividades educativas integradas com a pesquisa e Projeto de Sinalização do Parque Zoobotânico | |
| | Incrementar ações integradas pesquisa-difusão. | | |
| | Incrementar conteúdos de informação científica do material exposto no Parque Zoobotânico. | | |
| | Promover a extroversão das coleções científicas nos canais de divulgação institucional | | |
| Conservar preventivamente os acervos documentais | Elaborar o Plano de Conservação Preventiva dos acervos | Plano de Conservação Preventiva dos Acervos Documentais | |
| ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES | | | |
| Objetivo Estratégico: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da biosociobiodiversidade | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| Definir as coleções como área prioritária para investimentos | Priorizar recursos orçamentários para garantir a infraestrutura e conservação de acervos | Plano de aplicação de recursos para as coleções | |
| | Estabelecer as coleções como objeto prioritário para captação de recursos extra orçamentários | | |

| | | |
|--|---|---|
| Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções | Ampliar e melhorar os espaços físicos das coleções. | Projetos e obras de infraestrutura |
| | Adequar e manter os sistemas de climatização e de controle de incêndio dos acervos. | |
| | Elaborar o Plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos (diagnóstico situacional, análise de risco, ações de contingência, emergência, protocolo de gerenciamento, entre outros). | |
| Ampliar os acervos, qualificar a informação incorporada às unidades de curadorias (peças, espécimes e documentos) e fomentar o uso dos acervos | Atualizar e manter o sistema de informação das coleções biológicas e paleontológica. | Coleções ampliadas e informações associadas qualificadas |
| | Fomentar e estimular o estudo das coleções por especialistas, alunos de graduação e de pós-graduação. | |
| | Ampliar número de registros, a cobertura geográfica e representatividade das coleções. | |
| Divulgar o conteúdo das coleções | Aumentar a disponibilização de informações das coleções via web e impressos (extroversão das coleções). | Produtos impressos e digitais sobre o histórico e conteúdo das coleções |
| | Realizar ações de divulgação científica (exposições, palestras, oficinas, visitas monitoradas, etc). | |
| | Disponibilizar registros dos acervos à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas. | |

ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO**Objetivo Estratégico: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia**

| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto |
|---|---|--|
| Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG. | Incrementar a produção científica do MPEG em periódicos indexados (Qualis A1 a B2). | Cursos de Pós-Graduação melhor qualificados |
| | Incrementar o número de docentes com bolsa de produtividade. | |
| | Reestruturar os sites e melhorar a divulgação dos programas de pós-graduação | |
| Qualificar o corpo docente vinculados aos programas de pós-graduação. | Incentivar a realização de estágio pós-doutoral e intercâmbio acadêmico-científico | Corpo docente com conhecimentos atualizados. |
| Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação | Elaborar proposta para um programa de pós-graduação em Sociobiodiversidade. | Novos cursos de pós-graduação |
| | Elaborar a proposta do Curso de Doutorado em Botânica Tropical. | |

ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS**Objetivo Estratégico: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.**

| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto |
|--|--|------------------------------------|
| Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas. | Implantar o Núcleo Estratégico Institucional consultivo. | Núcleo Estratégico Institucional |
| | Prospectar junto ao poder público oportunidades de atuação. | |
| Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público | Levantamento e análise dos convênios/ instrumentos vigentes. | Convênios / Acordos de cooperação. |
| | Mapear e Identificar oportunidades futuras de novas parcerias. | |

ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**Objetivo Estratégico: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento**

| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
|---|--|--|-------------|
| Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi | Levantar e especificar a necessidade de infraestrutura. | Parque de computadores e equipamentos de infraestrutura de TIC atualizados | Me |
| | Implantar a infraestrutura. | | |
| Desenvolver e implantar soluções em sistemas e serviços de TIC de forma sustentável e alinhada às boas práticas de governança tecnológica | Desenvolver e implantar o sistema de divulgação, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência. | Sistemas de divulgação implantados | Aun pro |
| | Desenvolver e implantar novos Sistemas de Gerenciamento dos macroprocessos finalísticos. | Sistemas de gerenciamento Implantados | Aui vinc |
| Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi | Capacitar e treinar servidores pertencentes ao quadro do SETIC em cursos da área de TIC | Capacitação do corpo funcional do MPEG | Desi |
| | Realizar cursos e palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC | | |

| ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL | | | |
|---|---|---|------------|
| Objetivo Estratégico: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas insti | | | |
| Iniciativas Estratégicas (IE) | Ações táticas | Produto | |
| Elaborar o modelo de gestão de pessoas | Contratação de consultoria especializada para elaboração do Modelo de Gestão de Pessoas | Modelo de Gestão de Pessoas (definição da política, instrumentos, estruturas, etc.) | Mell e de: |
| | Reestruturar o plano anual de capacitação | | |
| Modelar os processos administrativos | Mapear, definir, elaborar e normatizar os processos organizacionais do MPEG. | Processos administrativos modelados | Me |
| Definir política de compras para a instituição | Padronizar o fluxo, agenda e instrumentos de demanda de contratações. | Política de Compras e Contratações | Mi |
| | Mapear e definir escopo das demandas de compras e contratações institucionais. | | |
| Reformular os procedimentos de fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias | Padronizar documentos de fiscalização de contratos e gestão de convênios e parcerias. | Guia / Manual de Orientação | M: fiscal |
| | Reformular o Manual de Fiscalização e Gestão de Contratos. | | |
| Implementar Plano de Manutenção de bens móveis | Inventariar e classificar os bens móveis. | Plano de Manutenção de Bens Móveis | Me |
| | Realizar diagnóstico dos bens. | | |
| | Elaborar e implementar o Plano de Manutenção de bens móveis. | | |
| Implementar Plano de Manutenção de bens imóveis | Inventariar e classificar os bens imóveis. | Plano de Manutenção de bens imóveis | Me |
| | Realizar diagnóstico dos bens imóveis. | | |
| | Elaborar e implementar o Plano de Manutenção. | | |

ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi deve estar em estreita consonância com o macro diretrizes definidas pelo Governo Federal e que são expressas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI do MCTI. No presente Termo de Compromisso e Gestão foram estabelecidos o Eixo Estratégico Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI, que corresponde ao Eixo de Sustentação da ENCTI.

Para que o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) cumpra sua missão e esteja em total consonância com as Ações de CT&I, que integram a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), definidas pelo Governo Federal, o eixo estratégico discriminado, apoia-se em Pilares Fundamentais (promoção da pesquisa científica básica e tecnológica; modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I; ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I; formação, atração e fixação de recursos humanos), no âmbito dos quais estão alocadas as metas estabelecidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, estabelecendo, assim, a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

Cabe ressaltar que Tanto o Planejamento Estratégico quanto o Plano Diretor da UP foram elaborados anteriormente à vigência das Portarias MCTIC 1.122 e 1.329, cujas prioridades estabelecidas serão incorporadas ao TCG 2022, quando os dois instrumentos de gestão retrocitados serão revisados em 2021, visando a adequação e alinhamento institucional às prioridades do MCTIC.

1.6ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

| Objetivo Estratégico | Iniciativa Estratégica | METAS | Unidade | 2017 | 2018 | | |
|---|--|--|---------|------|------|-----|--|
| ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA | | | | | | | |
| Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas à Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira | Fomentar a cooperação técnico-científica | Aumentar em 1%/ano, o número de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas. | % | - | 2 | | |
| | Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes | Aumentar em 1%/ano, o nº de projetos aprovados em editais de fomento. | % | - | 2 | | |
| | Promover a qualificação e o incremento da produção científica | Aumentar em 1%/ano, o índice do IGPUB | | % | - | 2 | |
| | | Aumentar 1%/ano, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação | | % | - | 4 | |
| | Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para C,T&I | . Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o | | % | - | 100 | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativa Estratégica | METAS | Unidade | 2017 | 2018 |
|---|--|--|--------------------------------|------|------|
| | na Amazônia | MPEG | | | |
| | | Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs. | % | - | 2 |
| | Promover pesquisa tecnológica | Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica em 05 anos | Nº de projetos | - | 1 |
| OE 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I. | Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa | Aplicar 10% dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais, em 05 anos | % | - | 1 |
| | Manter a infraestrutura da ECFPn | Suprir pelo menos 20% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados | % | - | - |
| ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | | | | | |
| OE 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia e conhecimentos gerados no MPEG | Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG | Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados no MPEG | % | - | 5 |
| | | Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional. | % | - | - |
| | | Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos) | Nº de atividades | - | 9 |
| | | Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós-graduação. | Nº de palestras | - | 1 |
| | | Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI | % | - | 5 |
| | Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia. | Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT. | % | - | - |
| | Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado | Acreditar pelo menos 01 procedimentos no MPEG. | Nº de Procedimentos | - | - |
| | Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG. | Transferir pelo menos 01 tecnologias ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegarem ao NIT | Nº de tecnologias transferidas | - | - |
| ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA | | | | | |
| OE 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira. | Otimizar a repercussão das notícias do Museu Goeldi, buscando estimular práticas/pesquisas/ visões multidisciplinares voltadas ao público. | Ampliar em 2% ao ano, a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior, até 2020. | % | - | 0,20 |
| | Índice de satisfação do público das bases físicas do MPEG. | Aumentar em 5% em cinco anos, a qualidade de serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG, até 2020. | % | - | 2 |

| Objetivo Estratégico | Iniciativa Estratégica | METAS | Unidade | 2017 | 2018 | |
|----------------------|---|--|--------------------------|------|------|-----|
| | Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público. | Realizar reuniões bimestrais entre COCEX e COPPG para delimitação de ações conjuntas. | Nº.de ações reuniões | - | - | |
| | | Realizar 02 oficinas de capacitação para atendimento ao público em 05 anos. | Nº de oficinas | - | 1 | |
| | | Elaborar 02 novos projetos de Educomunicação em 05 anos. | Nº de projetos | - | - | |
| | | Disponibilizar 01 ferramentas digitais em 05 anos, para processos de educação informal | Nº de ferramenta digital | - | - | |
| | Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoológico do MPEG. | Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG. | % | - | 5 | |
| | | Fomentar 02 parcerias em 05 anos para elaboração e implementação do Plano de Gestão do PZB | Nº de parcerias | - | - | |
| | | Disponibilizar 01 exposições temporária em 05 anos no aquário do MPEG | Nº de exposições | - | - | |
| | Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição. | Estabelecer 05 protocolos de disseminação e de divulgação das publicações e dos cursos de pós-graduação | Nº de protocolos | - | 1 | |
| | | Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico em 02 anos | % | - | 40 | |
| | | Disponibilizar em 02 anos, 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos | % | - | 32 | |
| | Apresentar a instituição e suas pesquisas científicas aos vários públicos. | Ampliar em 2% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior | % | - | 2 | |
| | | Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiências de perfis institucionais | % | - | - | |
| | | Ampliar em 5% o público do Portal do MPEG em 05 anos | % | - | 1 | |
| | | Publicar 02 livros e/ou materiais informativos e educativo, com recursos extra orçamentários. | No. Livros | - | 2 | |
| | | Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental | Plano de Conservação | - | - | |
| | ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES | | | | | |
| | Definir as coleções como área prioritária para investimentos | Elaborar Plano de Investimento para as coleções | Plano de Investimento | - | - | - |
| | Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções | Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional. | % | - | 95 | 100 |

| Objetivo Estratégico | Iniciativa Estratégica | METAS | Unidade | 2017 | | 2018 | |
|---|---|---|---|------|----|------|--|
| | | | | | | | |
| | Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções. | Nº de ações de divulgação | | - | 1 | 1 | |
| | Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos às consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas | Nº de acervos biológicos disponibilizados | | - | 3 | 3 | |
| | Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas, disponibilizados à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas | Nº de coleções atualizadas e disponibilizadas em plataforma web | | - | 10 | 11 | |
| | Elaborar o plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos | Plano Elaborado | | - | - | 1 | |
| ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO | | | | | | | |
| OE 6: Evidenciar o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia. | Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG. | Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano. | Nº de artigos publicados | - | | 219 | |
| | | Aumentar 30% em 05 anos os pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa. | % | - | | 6 | |
| | Qualificar o corpo docente vinculado aos programas de pós-graduação. | Aprovar pelo menos 01 estágios pós-doutoral por ano. | Nº de estágios pós-doutoral | - | | 1 | |
| | | Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso | Nº de ações | - | | 3 | |
| | Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós graduação | Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação | Nº de propostas | - | | 2 | |
| ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS | | | | | | | |
| OE 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas. | Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas. | Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2019. | Número de participações em instâncias governamentais e da sociedade civil | - | | 1 | |
| | | Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas. | Termos de Cooperação | - | | 1 | |
| | Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público. | Priorizar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação: Biodiversidade e Ecossistemas, Conhecimento Tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico, até 2020. | Ações em Rede | - | | 3 | |
| ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | | | | | | | |
| OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I | Prover soluções de infraestrutura em TIC compatíveis com as necessidades do Museu Goeldi | Atualizar o parque de computadores e equipamentos em 10% ao ano | % | - | | 10 | |
| | | Aumentar a capacidade de processamento e armazenamento do datacenter do Museu Goeldi, 10% ao ano. | Nº de soluções em TIC | - | | 10 | |
| | | Disponibilizar 01 (um) projeto estratégico de TIC, ao ano. | Projeto | - | | - | |

| Objetivo Estratégico | Iniciativa Estratégica | METAS | Unidade | 2017 | 2018 |
|--|---|---|------------------------|------|------|
| | Desenvolver e/ou sustentar sítios e portais necessários para a instituição, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência. | Implementação do sistema de gerenciamento de bolsas e projetos. | Sistema implementado | - | - |
| | | Implementação do sistema de gerenciamento de periódicos. | Sistema implementado | - | - |
| | | Realizar pelo menos 4 (quatro) cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC ao ano | Nº de Palestras/Cursos | - | 1 |
| ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL | | | | | |
| OE 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais. | Modelar os processos administrativos. | Desenvolver 10% do quadro de colaboradores do MPEG ao ano | % | - | 10 |
| | | Modelar 100% dos processos organizacionais em 4 anos. | % | - | - |
| | Definir política de compras para a instituição | Efetivar com eficiência e eficácia 100% dos processos de compras e contratações. | % | - | 25 |
| | | Garantir pelo menos 90% de aquisições e contratações de bens e serviços por procedimentos licitatórios, ao ano. | % | - | 99 |
| | Implementar Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis | Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis e imóveis. | % | - | 25 |



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luisa Kerti Mangabeira Albarnaz**, Diretora do Museu Paraense Emílio Göeldi, em 22/06/2021, às 10:25 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Cesar Pontes**, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, em 24/11/2021, às 14:19 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **7688879** e o código CRC **C728F392**.

AVISO

Para ser considerado válido, este Termo de Compromisso deverá conter as assinaturas eletrônicas de **todos** os representantes e testemunhas indicados acima.